

Sobrecarga e transtornos mentais comuns em cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos**Burden and common mental disorders in caregivers of children and teenagers with psychiatric disorders**

DOI:10.34117/bjdv6n9-623

Recebimento dos originais:08/08/2020

Aceitação para publicação:28/09/2020

Claudio Bruno Viana da Silva

Graduado em Bacharelado em Educação Física

Instituição: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ

Endereço: Av. Visconde de Souza Franco, 930- Reduto, Belém-PA, Brasil

E-mail: brunocvbs@hotmail.com

Igor Glauber Duarte Luz

Médico Psiquiatra com Residência em Psiquiatria pela Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna e Graduação em Medicina pela UEPA

Instituição: Instituto de Neurociências de Brasília - INB

Endereço: Quadra SGAS 610 Bloco 2 Salas 230/231, Asa - Brasília, DF - Brasil

E-mail: drigorluz@gmail.com

Ingrid de Paula Costa Pereira

Graduanda do Curso de Medicina pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ

Instituição: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ

Endereço: Av. Visconde de Souza Franco, 72- Reduto, Belém-PA, Brasil

E-mail: draingridpereira@gmail.com

Júlio César Brandão De Sá Junior

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão. Especialização em Residência Médica na área de Obstetrícia e Ginecologia, Especialização em Saúde da Família e

Residência em Psiquiatria no Hospital das Clínicas Gaspar Vianna.

Instituição: Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

Endereço: Travessa Alferes Costa, Pedreira, 66083108 - Belém, PA

E-mail: Julinho_81cesar@hotmail.com

Kleber Roberto da Silva Gonçalves de Oliveira

Atualmente é professor assistente do curso de medicina da Universidade Federal do Pará e do Centro Universitário do Pará e médico psiquiatra da Fundação Pública Estadual Hospital de

Clínicas Gaspar Vianna. Doutorando no programa de Pós-graduação em Psicologia

Clínica. Atualmente presidente da Associação Paraense de Psiquiatria

Instituição: Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

Endereço: Rua Alferes Costa, S/N, pedreira, 66087660 - Belém, PA

E-mail: drksgo@ig.com.br

Mauro Marcelo Furtado Real

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Saúde Coletiva, Saúde da Família e Medicina Tropical e Mestre em Desenvolvimento e meio ambiente urbano

Instituição: Universidade do Estado do Pará

Endereço: TV. Perebeuí SN, Marco, Belém, PA Belém-PA, Brasil

E-mail: mauromreal@yahoo.com.br

Mauro Marcelo Furtado Real Junior

Mestrando do Programa de Pós-Graduação Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) pela Universidade do Estado do Pará. Docente do Curso de Medicina pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ

Instituição: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ

Endereço: Av. Visconde de Souza Franco, 72- Reduto, Belém-PA, Brasil

E-mail: marcelo.real@ymail.com

RESUMO

Objetivo: Estimar o grau de sobrecarga vivenciada e a prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) entre cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais acompanhados em um ambulatório de Psiquiatria da Infância e da Adolescência da Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). **Método:** Foi realizado um estudo observacional, transversal com 26 cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos. Foram utilizados 3 questionários: questionário sócio-demográfico, a escala Burden Interview (BI) e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). A análise estatística descritiva e inferencial foi realizada no programa GraphPad Prism 6.0. Para dados não paramétricos foi utilizado o teste Qui-Quadrado e para correlação dos dados, foi usada a Regressão Linear. **Resultados:** Foram predominantes na amostra indivíduos do sexo feminino, sendo, em sua maioria, genitoras dos pacientes. A prevalência de TMC foi de 73,08% dos entrevistados. O valor médio do Score da BI foi de 39,38 ($\pm 3,09$) e do SRQ-20 9,73 ($\pm 0,96$). Foi encontrada uma correlação positiva entre a Burden Interview e o SRQ-20 ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os escores positivos de SRQ-20 dos cuidadores de acordo com o grupo diagnóstico específico do paciente e a presença de diagnósticos de comorbidade. **Conclusão:** Foi encontrado alto nível médio de sobrecarga e alta prevalência de transtornos mentais comuns entre os cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos. A elevação da sobrecarga vivenciada tende a aumentar a ocorrência de transtornos mentais comuns entre os cuidadores.

Palavras-Chave: Cuidadores, Saúde Mental, Psiquiatria Infantil, Psiquiatria do Adolescente, Transtornos Mentais.

ABSTRACT

Objective: To estimate the degree of overload experienced and the prevalence of common mental disorders (CMD) among caregivers of children and adolescents with mental disorders monitored in an outpatient clinic for Child and Adolescent Psychiatry at the State Public Foundation Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV). **Method:** An observational, cross-sectional study was carried out with 26 caregivers of children and adolescents with psychiatric disorders. Three questionnaires were used: socio-demographic questionnaire, the Burden Interview scale (BI) and the Self-

Reporting Questionnaire (SRQ-20). Descriptive and inferential statistical analysis was performed using the GraphPad Prism 6.0 program. For non-parametric data, the Chi-Square test was used and for data correlation, Linear Regression was used. Results: Female individuals were predominant in the sample, being, in their majority, the patients' parents. The prevalence of CMD was 73.08% of respondents. The mean value of the BI score was 39.38 (± 3.09) and the SRQ-20 was 9.73 (+ 0.96). A positive correlation was found between the Burden Interview and the SRQ-20 ($p < 0.05$). There was no statistically significant difference between the positive SRQ-20 scores of caregivers according to the patient's specific diagnostic group and the presence of comorbid diagnoses. Conclusion: A high average level of overload and a high prevalence of common mental disorders were found among caregivers of children and adolescents with psychiatric disorders. The increase in the burden experienced tends to increase the occurrence of common mental disorders among caregivers.

Keywords: Caregivers, Mental health, Child Psychiatry, Adolescent Psychiatry, Mental Disorders.

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno da desinstitucionalização psiquiátrica, que vem ocorrendo nas últimas décadas, coloca em voga o maior envolvimento das famílias nos cuidados cotidianos aos pacientes com transtornos mentais¹⁻³. Apesar da satisfação que costumam sentir por cuidar do paciente, muitos familiares também se sentem sobrecarregados no papel de cuidadores^{4,5}.

A sobrecarga dos familiares resulta, entre outros motivos, das obrigações impostas pelo papel de cuidador e das transformações ocorridas na vida social e profissional, pois as necessidades dos pacientes tornam-se prioridade e as próprias necessidades, secundárias⁵⁻⁷.

Considerando a complexidade do conceito de sobrecarga, uma avaliação completa da mesma requer o uso de um instrumento de medida multidimensional que permita identificar os domínios mais afetados da vida dos familiares⁸⁻¹⁰.

No Brasil, embora haja interesse pelo estudo de famílias de pacientes psiquiátricos^{11,12}, ainda é pequeno o número de publicações, em periódicos científicos, de pesquisas que avaliem, especificamente, a sobrecarga desses familiares, utilizando escalas de medida⁸⁻¹⁰. Quando se trata da pesquisa de sobrecarga em cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos, a literatura brasileira mostra-se ainda mais escassa¹³.

Quando contínua, a sobrecarga pode contribuir para comprometer a saúde física e psicológica dos familiares, levando ao desenvolvimento de transtornos mentais comuns, tais como sintomas ansiosos e depressivos, provocando prejuízos, no contexto familiar, social e laboral^{4,7,8}.

O conceito de transtornos mentais comuns (TMC) se refere a casos que apresentam sintomas não psicóticos, como insônia, fadiga, sintomas depressivos, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas, que produzem incapacidade funcional das pessoas,

mas que não preenchem, a priori, os critérios para os diagnósticos dos sistemas classificatórios (CID-10 e DSM-IV)¹⁴.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi estimar o grau de sobrecarga vivenciada e a prevalência de transtornos mentais comuns entre cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais acompanhados em um dos Ambulatórios de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Fundação Pública Estadual do Hospital das Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), recebendo aprovação sob o parecer nº493.113/13.

Realizou-se um estudo observacional, de caráter transversal no Ambulatório de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do FHCGV, em Belém, Estado do Pará, no período de dezembro de 2013.

Os dados foram coletados a partir de questionários aplicados em cuidadores e/ou acompanhantes durante as consultas realizadas no ambulatório de Psiquiatria da Infância e da Adolescência. A amostra constituiu-se de 26 voluntários que, após serem esclarecidos sobre a importância e objetivos da pesquisa, aceitaram participar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os critérios de inclusão foram: ser cuidador que acompanha o paciente ao Ambulatório de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, maior de 18 anos, de ambos os sexos, devendo ser um familiar (pais, avós) ou pessoas próximas, desde que estivesse envolvido com o processo diário de cuidado e atenção àquele paciente. Caso houvesse mais de uma pessoa elegível como cuidador do paciente, era escolhido para participar do estudo, aquele que tinha contato mais próximo e frequente ao paciente.

Ressalta-se que não puderam participar da pesquisa cuidadores e/ou acompanhantes menores de 18 anos e acompanhantes com pouco envolvimento com o cuidado diário do paciente. Para a entrevista ser válida, os participantes deveriam ter assinado o termo de consentimento livre e esclarecido e ter concluído todo o protocolo de coleta dos dados.

Para a coleta de dados foram utilizados em 3 questionários. O primeiro questionário, elaborado pelos pesquisadores responsáveis, consistia em questões sobre dados sócio demográficos, diagnóstico do paciente.

O segundo questionário teve como objetivo estimar a sobrecarga de cuidadores de pacientes com transtornos psiquiátricos, o Burden Interview (BI)¹⁵, o qual é uma escala padronizada e validada para o português, composta por 22 itens que abordam áreas de interesse na vida dos cuidadores, como: saúde, situação financeira, vida pessoal e social, bem estar emocional e relações interpessoais. Cada item da escala é pontuado de 0 a 4, sendo 0= nunca, 1 = raramente, 2 = algumas vezes, 3 = frequentemente, 4 = sempre. Essa pontuação indica ao entrevistado a frequência de cada item. O último item da escala também é pontuado de 0 a 4, porém as respostas possíveis indicam quanto o entrevistado está se sentindo sobrecarregado com seu papel de cuidador (0 = nem um pouco, 1 = um pouco, 2 = moderadamente, 3 = muito, 4 = extremamente). Todos os itens devem ser pontuados. A pontuação total da escala é obtida somando todos os itens e varia de 0 a 88. Não há pontos de corte. Quanto maior a pontuação total, maior o grau de sobrecarga vivenciada pelo cuidador.

Para rastrear casos suspeitos de transtornos mentais comuns foi utilizado um terceiro questionário, o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)¹⁶, instrumento desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com o objetivo de rastrear os transtornos mentais comuns especialmente nos países em desenvolvimento, tendo sido validado no Brasil.

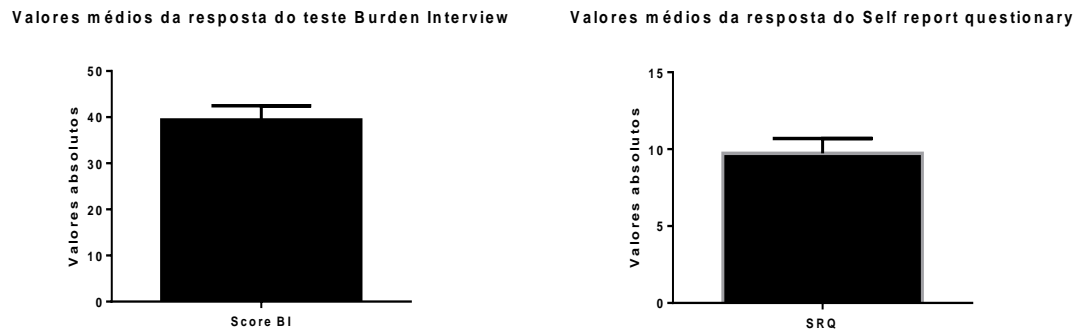
O SRQ-20 é composto por 20 perguntas com respostas “sim” ou “não”, sendo 6 perguntas sobre sintomas somáticos, 4 sobre humor depressivo-ansioso, 6 sobre decréscimo da energia vital e 4 sobre pensamentos depressivos. Os sintomas avaliados pelo referido instrumento são referentes aos últimos 30 dias antes de sua aplicação, e a cada resposta “sim” é atribuído um ponto, resultando em uma pontuação final que varia de 0 a 20 pontos.

Como ponto de corte, considera que homens com pontuação maior ou igual a seis e mulheres com pontuação maior ou igual a oito são classificados como “casos suspeitos” de TMC, baseado em estudos anteriores^{14,17-19}.

Os resultados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel 2013 e a análise dos dados foi realizada por métodos estatísticos descritivos e analíticos no programa GraphPad Prism 6.0. Para dados não paramétricos foi utilizado o teste Qui-Quadrado e para correlação dos dados Regressão Linear. Foram também calculadas as médias e erro padrão.

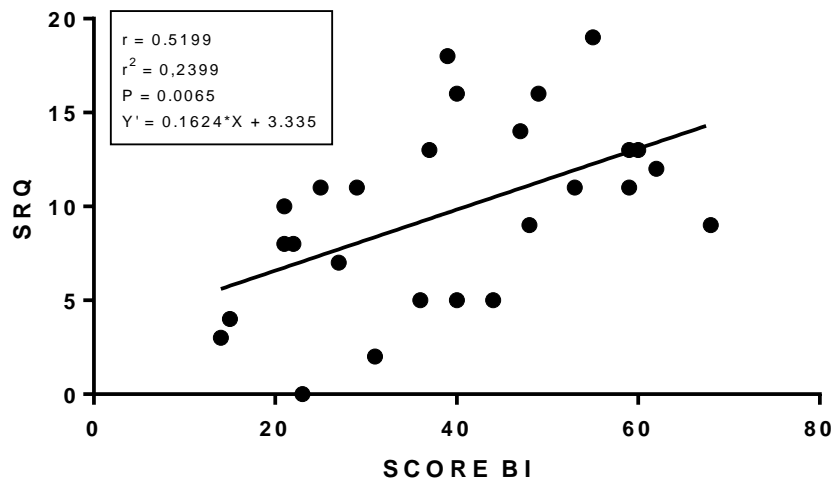
3 RESULTADOS

Figura 1- Médias dos valores obtidos no teste de Burden Interview ($39,38 \pm 3,09$, $n=26$) e Self-Reporting Questionnaire ($9,73 \pm 0,96$, $n=26$).



Fonte: Dados dos Autores (2020).

Figura 2-Diagrama de dispersão da regressão linear entre o escore do Questionário Burden Interview (SCORE BI) e o escore do Self-Reporting Questionnaire (SRQ)



Fonte: Dados dos Autores (2020).

Tabela 1 – Presença de Transtornos Mentais Comuns (TMC) em cuidadores ($n=26$) dos pacientes atendidos no Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência do FHCGV, de acordo com o SRQ-20, Belém, Pará, dezembro de 2013.

	n	%
Sim	19	73,08
Não	7	26,92

Ponto de corte SRQ-20 para TMC: Homens ≥ 6 , Mulheres ≥ 8

Fonte: Dados dos Autores (2020).

Tabela 2 – Características sócio-demográficas dos cuidadores (n=26) dos pacientes atendidos no Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência do FHCGV, Belém, Pará, dezembro de 2013.

Variável	%
Parentesco	
Mãe	76,92%
Avó	19,23%
Pai	3,85%
Idade (em anos)	
26-35	30,77%
36-45	42,31%
46-65	26,92%
Cor	
Negra	7,69%
Parda	73,08%
Branca	19,23%
Sexo	
Feminino	96,15%
Masculino	3,85%
Residência	
Belém	46,15%
Região Metropolitana de Belém	15,39%
Interior	38,46%
Escolaridade	
Não estudou	7,69%
Ensino fundamental	34,62%
Ensino médio	50,00%
Ensino superior	7,69%
Ocupação	
Mercado Formal	11,54%
Profissional Liberal	3,85%
Mercado Informal	26,92%
Dona de casa	53,84%
Desempregado	3,85%
Renda mensal	
Menos de 1 salário mínimo	19,23%
1 salário mínimo	34,61%
2 salário mínimo	30,77%
3 salário mínimo	11,54%
> 3 salário mínimo	3,85%
Nº de filhos	
1	11,54%
2	15,38%
3	73,08%
Estado Civil	
Solteiro	19,23%
Casado	26,92%
"Amigado"	38,46%
Separado/Divorciado	15,39%

Fonte: Dados dos Autores (2020).

Tabela 3 - Relação do grupo diagnóstico específico e diagnósticos comórbido do paciente (CID-10) com o resultado do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) do cuidadores (n=26) dos pacientes atendidos no Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência do FHCGV, Belém, Pará, dezembro de 2013.

Grupos diagnósticos e diagnósticos comórbidos (CID-10)	SRQ-20 (n)	positivo	
		SRQ-20 positivo (n)	SRQ-20 negativo (n)
F70-F79		10	2
F90-F98		4	1
F80-F89		2	2
F30-F39		0	1
F00-F09		0	1
F20-F29		1	0
F70-F79 + F90-F98		1	0
F80-F89 + F90-98		1	0

P = 0,3003; teste Qui-quadrado; Ponto de corte SRQ-20 para TMC: Homens ≥ 6 , Mulheres ≥ 8 .

Fonte: Dados dos Autores (2020).

4 DISCURSSÃO

No presente estudo, houve predominância, na amostra, de cuidadores do sexo feminino, a exemplo de outros estudos brasileiros que tiveram metodologia semelhante¹⁷⁻¹⁹, porém de forma ainda mais expressiva. Isso pode ter ocorrido, entre outros fatores, pelo local de estudo ter sido um ambulatório de psiquiatria da infância e adolescência, no qual os pacientes costumam ir acompanhados de suas genitoras, sendo essas também a maioria na amostra.

Foram ainda prevalentes indivíduos da faixa etária de 36 a 45 anos, de cor parda, residentes em Belém, apresentando escolaridade de nível médio, donas de casa, com renda familiar mensal de 1 salário mínimo, três filhos e estado civil “amigado” (união estável, porém não casado oficialmente).

A sobrecarga na prestação de cuidados aos pacientes psiquiátricos pode se tornar notória através da prevalência de transtornos psiquiátricos comuns nos cuidadores^{20,21}. No Brasil, estudos conduzidos com familiares cuidadores mostram prevalências mais elevadas^{22,23} do que estudos de base populacional^{17,24}.

A prevalência de transtornos psiquiátricos comuns encontrados foi superior àquelas apresentadas por estudos de base populacional realizado no Brasil^{17,18}, bem como por pesquisas realizadas com cuidadores utilizando o mesmo critério de classificação através do SRQ-20^{22,23}.

A média da pontuação da Burden Interview, que indica nível de sobrecarga, foi maior nesta amostra, do que o que foi apresentado anteriormente na literatura²³.

Também neste trabalho, o valor médio de escore final do SRQ-20 foi maior do que o já apresentado anteriormente em estudo de base populacional¹⁷, indicando uma possível tendência a

maior grau de sofrimento mental entre os cuidadores de crianças e adolescentes com problemas psiquiátricos frente à população geral.

Para verificar se a sobrecarga vivida pelos cuidadores poderia ter relação com uma maior prevalência de transtornos mentais comuns, foi feita uma regressão linear entre o escore do Questionário Burden Interview e o escore do SRQ-20 para aferir se há correlação entre os dois questionários.

Os dados revelaram que existe correlação linear de intensidade média entre os escores dos instrumentos utilizados. Isto significa que, para a população em estudo, a ocorrência de sintomas depressivos, ansiosos e somatoformes não relacionados à psicose (Transtornos mentais comuns) estão diretamente associadas à variação do grau de sobrecarga. Em média, 23,99% da variação do SRQ-20 é explicada pela variação do grau de sobrecarga.

O $p < 0,05$ indica que a regressão linear não ocorreu ao acaso, existindo, portanto no grupo estudado, uma dependência verdadeira entre as variáveis “sobrecarga” e “transtorno mental comum”, ou seja, existe regressão do transtorno mental comum sobre a sobrecarga. Pela análise do coeficiente de regressão da equação ($b = 0,1624$), pode-se concluir que, para cada acréscimo de 1 ponto do score da Burden Interview, espera-se que ocorra, em média, um aumento de 0,1624 no score do Self-Reporting Questionnaire.

Correlacionando-se os grupos diagnósticos específicos dos transtornos apresentados pelos pacientes e a presença de diagnósticos comórbidos (CID-10) com os escores positivos de SRQ-20 dos cuidadores, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, o que significa que, para essa amostra, o tipo de transtorno específico apresentado pelos pacientes ou a presença de diagnósticos comórbidos não teve influência em maior ou menor prevalência de transtornos mentais comuns entre os cuidadores.

Os dados deste estudo indicam que as maiores sobrecarga e prevalência de transtornos mentais comuns e de sofrimento psicológico dos cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos são uma realidade e que necessita de intervenção para promover melhor qualidade de vida a esses indivíduos e, por conseguinte, melhorar seu papel como cuidadores dos pacientes.

Neste sentido, ações como a aplicação rotineira de instrumentos de triagem para verificação do grau de sobrecarga vivida e presença de transtornos mentais comuns entre os cuidadores seria recomendada, a fim de promover da forma mais precoce possível a detecção destes problemas, podendo-se assim oferecer o suporte e os tratamentos necessários. Outra ação importante seja no sentido terapêutico, mas principalmente no sentido preventivo, seria a formação de grupos de apoio

a esses cuidadores com realização de terapia de grupo e intervenções psicoeducacionais, o que poderia ser fonte de suporte social e especializado a esses indivíduos, influenciando em melhoria da qualidade de cuidados prestados aos pacientes, melhor resiliência frente às dificuldades, e, por conseguinte, melhor saúde mental de cuidadores e pacientes.

5 CONCLUSÃO

Foi encontrado alto nível médio de sobrecarga e alta prevalência de transtornos mentais comuns entre os cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos psiquiátricos. Existe uma correlação positiva entre a Burden Interview e o Self-Reporting Questionnaire, o que indica que a elevação da sobrecarga vivenciada tende a aumentar a ocorrência de transtornos mentais comuns entre os cuidadores.

REFERÊNCIAS

1. ST ONGE, M.; LAVOIE, F.; CORMIER, H. Les difficultés perçues para des mères de personnes atteintes de troubles psychotiques face au système de soins professionnels. *Sante Ment Que.* 1995;20(1):89-118.
2. HANSON, J.G.; RAPP, C.A. Families' perceptions of community mental health programs for their relatives with a severe mental illness. *Community Ment Health J.* 1992;28(3):181-97.
3. SOLOMON, P.; BECK, S.; GORDON, B. Family members' perspectives on psychiatric hospitalization and a discharge. *Community Ment Health J.* 1988;24(2):108-17.
4. TESSLER, R.C.; GAMACHE, G.M. The Family Burden Interview Schedule – Short Form (FBIS/SF). In: Sederer L, Dickey B (eds). *Outcome Assessment in Clinical Practice.* Baltimore: Williams & Williams, 1996. p.110-2.
5. MAURIN, J.T.; BOYD, C.B. Burden of mental illness on the family: a critical review. *Arch Psychiatr Nurs.* 1990;4(2):99-107.
6. LOUKISSA, A.D. Family burden in chronic mental illness: a review of research studies. *J Adv Nursing.* 1995;21:248-55.
7. ROSE, L.E. Families of psychiatric patients: a critical review and future research directions. *Arch Psychiatr Nurs.* 1996;10(2):67-76.
8. GARRIDO, R.; MENEZES, P.R. Impacto em cuidadores de idosos com demência atendidos em um serviço psicogeriátrico. *Rev Saude Publica.* 2004;38(6):835-841.
9. SCAZUFCA, M.; MENEZES, P.R.; ALMEIDA, P. Caregiver burden in an elderly population with depression in São Paulo, Brazil. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol.* 2002;37:416-22.
10. BARROSO, S.; BANDEIRA, M.; NASCIMENTO, E. Sobrecarga de familiares cuidadores de pacientes psiquiátricos atendidos na rede pública. *Rev de Psiquiatr Clin.* 2007;34(6):270-7.
11. VILLARES, C.C.; MARI, J.J. Esquizofrenia e contexto familiar. In: Shirakawa I, Chaves AC, Mari JJ, (eds.). *O desafio da esquizofrenia.* São Paulo: Lemos Editorial, 1998; 243-5.
12. VILLARES, C.C. Adaptação transcultural de intervenções psicossociais na esquizofrenia. *Rev Bras Psiquiatr* 2000;22(1):53-5.
13. MARINI, A.M.; MARTINS, M.R.I.; SOUZA, A.V.; MARQUES FILHO, A.B.; PONTES, H.E.R. Sobrecarga de cuidadores na psiquiatria infantil. *Rev Neurocienc* 2010;18(3):300-6.
14. LUDERMIR, A.B.; MELO FILHO, D.A. Condições de vida e estrutura ocupacional associadas a transtornos mentais comuns. *Rev Saúde Pública.* 2002;36(3):213-21.
15. SCAZUFCA, M. Brazilian version of the Burden Interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illnesses. *Rev Bras Psiquiatr* 2002;24(1):12-7.

16. MARI, J.J.; WILLIAMS, P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. *Br J Psychiatry* 1986; 148:23-6.
17. GONÇALVES, D.M.; KAPCZINSKI, F. Transtornos mentais em comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família. *Cad Saúde Pública* 2008; 24:1641-50.
18. MARAGNO, L.; GOLDBAUM, M.; GIANINI, R.J.; NOVAES, H.M.D.; CESAR, C.L. Prevalência de Transtorno mental comum em populações atendidas pelo Programa Saúde da Família (QUALIS) no Município de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2006; 22:1639-48.
19. QUADROS, L.C.M.; GIGANTE, D.P.; KANTORSKI, L.P.; JARDIM, V.M.; ROSA, L.P. Transtornos psiquiátricos menores em cuidadores familiares de usuários de Centros de Atenção Psicossocial do Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2012; 28(1):95-103.
20. BANDEIRA, M.; BARROSO, S.M. Sobrecarga das famílias de pacientes psiquiátricos. *J Bras Psiquiatr* 2005; 54:34-46.
21. PEGORARO, R.F.; CALDANA, R.H.L. Sobrecarga de familiares de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. *Psicol Estud* 2006; 11:569-77.
22. BRUNS, A.; HILARIO, M.O.; JENNINGS, F.; SILVA, C.A.; NATOUR, J. Quality of life and impact of the disease on primary caregivers of juvenile idiopathic arthritis patients. *Joint Bone Spine* 2008; 2:149-54.
23. TOMASI, E.; RODRIGUES, J.O.; FEIJÓ, G.P.; FACCHINI, L.A.; PICCINI, R.X.; THUMÉ, E. et al. Sobrecarga em familiares de portadores de sofrimento psíquico que frequentam Centros de Atenção Psicossocial. *SaúdeDebate* 2010; 34:159-67.
24. LUDEMIR, A.B. Associação dos transtornos mentais comuns com a informalidade das relações de trabalho. *J Bras Psiquiatr* 2005; 54:198-204.